

Ficha do Trabalho Prático nº 4

Encapsulamento Protocolar

Descrição do Trabalho: Encapsulamento dos protocolos de ligação, rede, transporte e de aplicação. Visualização e interpretação do encapsulamento de PDUs capturados por um analisador de rede.

Entre num dos sistemas Linux com o seu username (cdr-g01 a cdr-g11) e password 3690147258

1. Aplicação de captura e análise de tráfego

As estações de trabalho PCx dispõem de um programa de captura e análise de tráfego de rede (vulgarmente designado por *sniffer*) denominado *ethereal*.

a) Explore este programa invocando-o através do comando **sudo ethereal**. Resuma as suas funcionalidades e o tipo de informação que ele é capaz de fornecer ao utilizador.

Nota: Coloque-o a capturar tráfego (Capture Start/Stop) e visualize o resultado da captura. Explore também a utilização de filtros na captura (Capture Filters) e na visualização (Analyze Filters).

Este programa captura pacotes que estejam a circular na rede num dado intervalo de tempo, em tempo real;

Podem ser aplicados filtros (TCP por exemplo), que apenas irá capturar os pacotes de protocolos dos níveis de Transporte e Aplicação (níveis superiores).

Para cada pacote está disponível neste programa, informação detalhada referente a cada nível da camada protocolar TCP/IP.

~~Podem~~ ^{Podem} criar ~~um~~ ^{seus} filtros (com o função Analyze Filters), que nos permitem identificar, tal como em "Capture Filters", determinadores ~~de~~ ^{para} pacotes, (filtrando)

usando este filtro mais personalizado, permitindo filtrar pacotes utilizando mais informações do que nos filtros predefinidos (como comparação de campos definidos em cada pacote, identificar pacotes relativos a uma porta, etc.).

Se não forem aplicados filtros o programa captura qualquer pacote, seja qual for o protocolo.

O Filtro analyze é um filtro após a captura.

2. Análise de tráfego

Utilizando o analisador de rede capture uma trama *ethernet* que encapsule protocolos da pilha TCP/IP. Visualize e analise o encapsulamento dos PDU dos vários protocolos envolvidos.

Nota: se não conseguir obter esse tipo de informação, coloque o *ethereal* em modo de captura e force a geração de tráfego com uma aplicação apropriada.

ex1: arranque o browser mozilla e aceda à página da disciplina
ex2: aceda ao router-lab por telnet.

- a) Para a trama capturada indique concretamente quais os protocolos encapsulados (desde o nível de aplicação ao nível físico) e transcreva a informação que lhe permitiu chegar a essa conclusão (os campos dos cabeçalhos e os seus valores).

Optimando uma transa ~~HT~~IP, esta apresenta (nada encapsulador) os seguintes protocolos:

El barnet (móvil lógico lógico) \rightarrow representa ^{un} caballo o ~~un~~ campo type lo tipo IP.

IP (Índice Rado) — apresenta na sua cabedilha o campo pastoral do tipo

TCP (nível Transporte) → apresenta a identificação do programa pelo seu nº de p

HTTP (nível de aplicação) → apresenta apenas a informação (dados brutos)

Source! 3128
Dustin! 33126

- b) Descreva o processo de desmultiplexagem protocolar nas máquinas equipadas com protocolos da pilha TCP/IP.

Neste processo os protocolos são divididos, filtrando apenas a informação protocolar relativa a protocolos situados num nível superior da ~~stack~~ ^{hierarquia} TCP/IP.

Começa com a chegada de uma trama ao Interface Ethernet (nível lógico lógico) e analisado o campo relativo ao protocolo do nível de rede do pacote respectivo, e é enviada a restante informação para o software relativo ao nível protocolar superior.

Lá, é analisado o campo referente ao nível de Transporte (~~TCP ou UDP~~ ~~caso de~~
~~TCP ou UDP~~ ~~caso de~~ ~~dados~~ ~~com garantias~~ ~~ou UDP~~ ~~com garantias~~ ~~ou IP~~
(TCP ou UDP, conforme a confiabilidade pretendida na transmissão dos dados).

Finalmente, no nível de transporte é ~~selec~~ analisada o n.º da porta, identificando a aplicação respectiva, enviando a informação respectiva a essa aplicação.

- c) Para a trama capturada, indique os vários endereços observados e os níveis protocolares a que se referem (MAC, IP, Transporte). Considerando a comunicação entre duas aplicações em redes IP distintas, descreva como são usados esses endereços no percurso fim-a-fim.

MAC: Source: 00:05:32:46:8D:C2

Destination: 00:50:FC:SE:

7 Ethernet Protocol

IP: Source: 193.136.49.08

Destinations: 192, 168, 89, 11

TCP: Source: port: 8080 (3128)

Destination: 33126

→ No percurso fim-a-fim, para a comunicação entre duas aplicações em rede IP, o destino é utilizado um sistema intermediário, o ROUTER, os endereços IP e TCP (Source e Destination) respectivamente) são fixos, imutáveis.

O endereço ~~destino~~ do MAC ^{origem} ~~destino~~ é relativo ao ~~destino~~ sistema no da rede, ~~destino~~
por onde a trama passa, e o endereço destino do MAC ~~destino~~ é relativo à 2
qualquer ou não para onde a trama vai ser enviada; ~~uma outra rede~~

3. Segurança

a) Com um analisador de rede é possível encontrar as senhas que permitem aceder a sistemas ou recursos remotos.

Tente encontrar e capturar os *login* e as *password* que enviar através da rede ao efectuar **telnet router-lab** e **ssh kepler** (após a captura de tráfego, utilize a opção *Analyze/Follow TCP Stream* para facilitar a tarefa de visualização do *login* e *password*).

Em face do que observou comente sobre a vulnerabilidade de segurança de cada uma destas aplicações.

A aplicação telnet router-lab revelou-se vulnerável pois com a opção *Analyze/Follow TCP* facilmente obtemos o *username* e a *password* que inserimos. Verificamos ~~que~~ que cada carácter da string de *username* e *password* é enviada numa trama diferente, e que a informação não se encontra encriptada.

A aplicação ssh kepler revelou-se segura, pois com a opção *Analyze/Follow TCP* ~~fora~~ não conseguimos obter nem o *username* nem a *password* dado que estes dados se encontram encriptados.

4. Efeitos do equipamento de rede

a) Como sabe, a rede do laboratório está equipada com um *switch*. Como é que este elemento da rede condiciona o tráfego que pode ser observado pelo analisador de rede a partir da sua estação de trabalho? Justifique a sua resposta, ilustrando com um exemplo se necessário.

O facto de existir um *switch* e não um repetidor, diminui o tráfego que chega à nossa máquina, pois os pacotes que chegam ao *switch* são enviados directamente para a máquina, e apenas, para a máquina a que pertencem. No caso do repetidor, este envia para todas as máquinas a que este liga todos os pacotes que recebe.

No caso de
No nosso caso o tráfego observado não inclui tráfego com destino a outras máquinas diferentes da nossa, o que indica que a nossa máquina se encontra ligada a um *switch* e não a um repetidor.